

Eu sou o caminho

Category: Bíblicos

27/08/2026



Talvez possamos começar com uma percepção muito simples:

Cristo — aquele que, no princípio da criação, já estava com Deus e era Deus.

Jesus — o homem nascido de mulher.

Cerca de trinta anos depois, Jesus, cheio do Espírito Santo, é o Ungido de Deus: **Cristo Jesus**.

Depois da morte e da ressurreição, este Jesus é exaltado por Deus, feito Senhor e Cristo: **Jesus Cristo**.

Não como uma fórmula capaz de explicar todas as ocorrências dessas palavras, mas como uma possibilidade de ouvir com mais atenção aquilo que está escrito.

Cristo

João começa antes do nascimento de Jesus:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.”

Paulo também fala daquele que é **antes de todas as coisas**, em quem todas as coisas foram criadas e no qual tudo subsiste.

É nesse horizonte que começamos nossa reflexão sobre Cristo: **antes de Belém, antes do homem nascido de mulher.**

Jesus

Então acontece algo extraordinário:

“O Verbo se fez carne e habitou entre nós.”

Paulo diz que Deus enviou seu Filho, **“nascido de mulher”**.

Jesus nasce, cresce, aprende, é tentado, sofre e obedece.

Lucas chega a dizer:

“Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.”

Estamos diante de um homem verdadeiro.

Jesus.

Cristo Jesus

No Jordão acontece algo que merece nossa atenção.

O Espírito Santo desce sobre Jesus.

Logo depois, Lucas registra:

“Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão...”

E, na sinagoga, o próprio Jesus lê:

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu.”

Ungiu.

Cristo significa **Ungido**.

Isso pode nos ajudar a ouvir de maneira nova a expressão **Cristo Jesus**:

Jesus cheio do Espírito Santo, o Ungido de Deus.

Não precisamos transformar isso numa regra para todas as ocorrências. Podemos simplesmente guardar a distinção e continuar ouvindo.

Jesus Cristo

Depois vêm a cruz, a morte e a ressurreição.

Pedro faz uma afirmação impressionante:

“Deus fez deste Jesus, a quem vocês crucificaram, Senhor e Cristo.”

Deste Jesus.

E Paulo descreve a continuidade:

“Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome...”

Até que toda língua confesse:

“Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai.”

Jesus Cristo.

O homem Jesus ressuscitado e exaltado por Deus, feito Senhor e Cristo.

O caminho continua

E então podemos ouvir novamente as palavras de Jesus:

“Eu sou o caminho.”

Ele não apenas fala sobre o caminho.

Ele mostra o caminho.

Por isso também diz:

“Negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.”

Não apenas contemple a minha cruz.

Tome a sua cruz e siga-me.

E Paulo mostra que esse caminho não termina na contemplação de Jesus Cristo exaltado.

Ele continua **em nós**:

“Cristo em vocês, a esperança da glória.”

E ainda:

“Até que Cristo seja formado em vocês.”

Até podermos dizer:

“Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.”

E assim começa a aparecer diante de nós um caminho:

Cristo.

Jesus.

Cristo Jesus.

Jesus Cristo.

Cristo em vocês.

E tudo retorna ao lugar para o qual Jesus sempre apontou:

“para a glória de Deus Pai.”

Referências bíblicas

João 1:1,14

Colossenses 1:15-17

Gálatas 4:4

Lucas 2:52

Lucas 3:21-22

Lucas 4:1,14,18

Atos 2:36

Filipenses 2:9-11

João 14:6

Lucas 9:23-24

Colossenses 1:27

Gálatas 4:19

Gálatas 2:20